

CLAUDE-ADRIEN HELVETIUS (1715-1771)



Les hommes sont si bêtes qu'une violence répétée finit par leur paraître un droit.

♦Um radical materialista e ateu, contrário a toda a religião. Próximo de d'Holbach. Rico proprietário, detentor do cargo de *fermier général*, cobrador de impostos de todas as terras do rei.

♦Em 1758 a sua obra *De l'Esprit* é condenada pela Sorbonne e pelo Parlamento, sendo queimada. Mas logo nesse ano tem vinte edições em toda a Europa. Também o papa Clemente XIII condena o livro. As restantes obras apenas são publicadas postumamente.

♦É o verdadeiro criador do utilitarismo, considerando que tal como o universo físico está sujeito às *leis do movimento*, o universo moral obedece à *lei do interesse*.

♦Define interesse como tudo quanto pode proporcionar prazer a um indivíduo ou evitar-lhe penas ou padecimentos. Por outras palavras, é tudo o que o pode tornar alguém feliz. Enumera assim o prazer e a dor como os motores do universo moral, salientando que a virtude é o desejo de felicidade do maior número. Estas formulações serão depois, retomadas e consagradas por Bentham.

♦Considera que *as acções boas são as que levam a uma maior felicidade para um maior número de pessoas*, pelo que defende o igualitarismo, acreditando que as diferenças entre os homens apenas são devidas à educação e o ambiente. Daí salientar que a instituição de um novo sistema de ensino poderia mudar os homens.

♦Para o efeito, tanto propõe a organização federativa do político como a divisão da terra em pequenas parcelas, considerando necessária a instauração imediata da democracia.

•*De l'Esprit*, 1758.

•*De l'Homme, ses facultés intellectuelles et son éducation*, 1772.

📁 Gettel (1936), pp. 326 segs..